

18 DEZ 1981

Senado aprova empréstimo

Brasília — Numa sessão tumultuada, pela manhã, em que o líder do PDS, Nilo Coelho, orientava sua bancada para vaiar a Oposição, o Senado gastou mais de três horas para aprovar a redação final de um pedido de empréstimo para o Piauí.

O Presidente do Senado, Jarbas Passarinho, depois de ser acusado pelo Senador Dirceu Cardoso (PMDB-ES) de dirigir a Casa como quem comanda um regimento, prometeu renunciar se fosse provado que ele se comportara fora das recomendações regimentais. A votação eletrônica voltou a registrar problemas ao incluir como votante, em duas votações, o Senador Tancredo Neves, que esteve ausente.

EXORTAÇÃO

No curso de repetidos atritos entre o presidente da Mesa, Jarbas Passarinho, e o Senador Dirceu Cardoso, que teve inclusive seu microfone desligado, o líder do PMDB, Marcos Freire, resolveu fazer uma exortação ao Presidente e às bancadas para preservarem a tranquilidade dos trabalhos no Senado. Jarbas Passarinho respondeu que aceitava a manifestação do PMDB como exortação, mas não como crítica ao seu comportamento.

O líder do PDS, Nilo Coelho, endossou a postura do presidente da Casa e rebateu críticas do líder do PMDB ao seu Partido. Antes, durante o auge dos tumultos em plenário, o representante da Maioria comparava a situação no Senado com o "samba do crioulo doido". Terminou sua intervenção na tribuna preconizando que o PP não iria embarcar "na canoa furada" da incorporação pretendida pelo PMDB. Em nome da liderança do PP, foi rebatido pelo Senador José Fragelli, que defendeu a incorporação como única resposta ao pacote do Governo.

JORNAL DO BRASIL